

Inauguração do Retrato de Edulinha S. Melo na Sala de Aulas do Jardim da Infância do Educandário Pestalozzi

No dia 2 deste, aniversário natalício da menina Edulinha, às 15 horas, foi inaugurado o seu retrato no Jardim da Infância e dado o seu nome à mesma sala.

A cerimônia comemorativa consistiu de simples quanto edificante festejo, repassado de gratas recordações e elevado sentido espiritual. Abriu a sessão o Diretor, elevando uma prece ao Altíssimo e dirigindo uma evocação ao espírito de Edulinha, entregando-lhe aquele Jardim da Infância, que d'agora em diante ficava sob seu patrocínio espiritual, implorando a aquelas crianças sua proteção e seu amparo.

Edulinha partira em tenra idade para o mundo espiritual, com quase cinco anos, no dia 11 de outubro de 1949, justamente quando frequentava o Jardim da Infância.

Ao seu irmãozinho Wagner coube o papel de descrever o véu de filó d'ôr de rosa que velava o retrato, sob uma salva de palmas dos assistentes, formados pelos pais de Edulinha, familiares, amigos, professores e alunos do Educandário Pestalozzi.

Heluza, aluna do terceiro ano do ginásio, fez um delicado panegírico à homenageada, relembrando a sua presença no Jardim da Infância, que junta às demais flores de suas colequinhas formava um delicado ramallete de variado colorido e intensa alegria. Zelá Salerno, do terceiro ginásio, lê um belo soneto, escrito pelo prof. Otávio Martins de Souza, já publicado nesta folha, por ocasião da notícia da desencarnação de Edulinha e dedicada ao seu espírito. A pequena Sônia Maria Piola, do Jardim da Infância, declama, graciosa e interessante versos. Em seguida é cantado o hino "Criança Feliz" pelas crianças do Curso Primário, findo o qual, é encerrada a primeira parte, seguindo-se um delicioso lanche aos alunos do Pestalozzi, oferecido pelo casal S. Melo.

A noite, às 20 horas, realizou-se a segunda parte do programa, no Salão Anália Franco do mesmo estabelecimento, que consistiu do seguinte: Hino pela Juventude Espírita.

Prece de abertura pelo Prof. Otávio M. Souza e breves palavras do Diretor à assistência, explicando o motivo daquela solenidade, que representava uma homenagem ao espírito de Edulinha, colhida em tão tenra idade pela desencarnação, justamente quando frequentava o Jardim da Infância. O terceiro anista Ricardo Inácio de Almeida profere um interessante discurso, historiando a vida de Edulinha, sua atividade no Jardim da Infância e sua vivacidade, tesouro e mimo que foi de seus pais. Da tentativa destes que, como espíritos convictos, foram três vezes a Pedro Leopoldo, em busca do conhecido médium Francisco C. Xavier, na intenção de obter uma mensagem da filha querida que, como um bálsamo, viesse suavizar os seus corações. Na primeira

vez obtiveram uma comunicação de esperança e encorajamento do Sr. José Marques Garcia, lida no momento pela aluna Maria Puglia e já publicada nesta folha; na segunda viagem, apenas uma reunião de conforto em contacto com o Chico Xavier, até que enfim, na terceira viagem, alcançaram o sonho almejado, obtendo a mensagem da idolatrada filha, que é a seguinte, e que foi lida no auditório pela aluna Shirley Carrijo, do terceiro ano:

"Meus queridos paizinhos. Rogando-lhes a bênção de amor com que sempre me ampararam o coração, aqui me encontro sustentada por amigos nossos, para dizer-lhes que os três anos de vida espiritual me trouxeram novas luzes e novas esperanças.

Estamos juntos e a paciência com que aceitaram a nossa separação, veio enriquecer-me de fé para que eu lhes seja mais útil; graças a Deus, a nossa confiança no céu nos salvou de todas as ameaças do desespero.

Tenhamos a certeza de que não nos distanciamos uns dos outros.

A morte é apenas renovação, e depois da despedida que supomos sem remédio, Jesus nos reaproxima e, deramando o orvalho de sua infinita bondade sobre os nossos corações, nos fortalece para a continuação dos nossos trabalhos.

Mãezinha querida, Papai abençoado, beijem os irmãozinhos por mim.

Não posso escrever mais. O ambiente não me permite.

Estas palavras são simples mente o meu coração que fala, feliz, no terceiro aniversário de minha partida, para reafirmar-lhes que a *filhinha saudosa, auxiliada por diversos benfeitores nossos, continua em nossa casa feliz, redendo graças a Jesus por todas as bênçãos que temos recebido e estamos recebendo.*

Guardem, pois, todo carinho e toda a gratidão da filhinha que não os esquece.

Edulinha".

Alberto Salerno declama com garbo o poema "A Grande Enferma" de Jesus Gonçalves, findo o que, assoma à tribuna Dr. Jayme Monteiro de Barros, conferencista espírita de Ribeirão Preto especialmente convidado para a cerimônia, que aborizou o substancial tema "O Pensamento Como Força", mostrando-se o orador à altura do assunto, instruindo, emocionando, ao ponto de manter a assistência inteiramente atenta por espaço de uma hora e vinte minutos. Dada a palavra livre, levanta-se D. Edília, mãe da homenageada, que agradece, profundamente emocionada, as comemorações dispensadas à querida filha, dizendo o seguinte:

"Por tudo que acabamos de receber neste momento tão significativo para nós, quero expressar aqui os meus agradecimentos e de minha família aos senhores oradores. Ao Doutor Novelino e D. Aparecida, diretores deste estabelecimento, a nossa gratidão, e a todos os demais aqui presentes nesta homenagem prestada à Edulinha o nosso muito obrigado.

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Richinbo — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV
N. 917

CONCEITOS ALHEIOS... "Se seus inimigos morreram, para que desejas a vida?"

JOSÉ RUSSO

desperta e aperfeiçoa todas as faculdades.

"Glorifica teus inimigos! Se não tiveses valor eles não existiriam! Desde que os tens é porque tens méritos! És mais forte que eles, pois que estão morrendo sem viver, envenenados com o fêl de sua inveja. Se não te reconhecessem superior a eles não despertarias tão rancorosos sentimentos; não se ocupariam de ti; não se revoltariam, como o fazem, minados pelo ódio que os consomem.

"Porém, conhecem o grau de sua impotência e te insultam para se consolarem. Não te preocupes com isso, não há motivos. Eles te impelem a polémicas, certos de antemão de serem vencidos!

"Seus olhos ofuscantes de inveja descobrem o que não vês e te desafiam para adquiri-los; colocam-te em posição de conseguir o que até agora não pudesdes merecer, do que não ousastes esperar!

"Os teus melhores amigos nunca te dariam tão forte estímulo como tão gratuitamente te oferecerem os teus inimigos!

"Alegra-te! Agradece-lhes sua constante fiscalização moralizadora e perseverante participação em tuas atividades!

"Teus maiores triunfos, tuas mais carinhosas conquistas, tuas mais poderosas energias as conquistaram para ti, em grande parte, teus inimigos, embora a seu próprio pesar.

"Nada se adquire sem dor e a bendita d'ôr que te infringem, os ultrajes de teus inimigos, te ensinam o caminho luminoso de tua montanha. Prossegue na ascensão e deixa-os em baixo salpicados em seu lodagal. Do alto verás como, quais feras, arreganham as unhas e mostram os dentes. Não podem subir até onde estás, esperam que desças, e mesmo que descesses não te atacarão de frente; esperarão que voltasses as costas.

"Examina as discussões que movem a ira desordenada de teus inimigos, a inveja que os dementes, a maldade que perturba os microcéfalos vulgares, e observa como a grande lei de retorno, que rege os destinos humanos, devolve à sua origem os raios de ódio mortífero que lançam contra ti.

"Deixa que teus inimigos se entoxicquem com sua própria peçonha.

"Deixa-os afiarem na sombra as armas destinadas a ferir-te e que inexoravelmente se cravarão em seu próprio coração!

"Desconhecendo a influência poderosa das forças mentais atrairão para si nefastas consequências em virtude da lei de atração e repulsão.

"Lembra-te, entretanto, que eles te impulsionam à luta e que a vida sem luta seria como estéril campina, triste para os olhos e desoladora para o coração.

"Quando te sentires desiludido pela velhice, pela pobreza e enfermidade, pela miséria e incapacidade de lutar, em suma, inválido para todas as atividades deste mundo, então já não tens inimigos, e se teus inimigos morreram, para que queres a vida?"

Em nossa apreciação, a página transcrita enaltece os ensinamentos cristãos quanto ao perdão aos inimigos.

Bem razão tivera o Mestre em recomendar a grande inovação na história religiosa de todos os povos: "amai aos vossos inimigos!"

Tal preceito teria que ser confirmado pelo exemplo prático, fugindo ao sabor de mera teoria. Ele, Jesus, perdoou aos seus inimigos em momentos cruciantes, quando ferido e abandonado de todos. Ao recomendar o perdão das ofensas, eliminando todo e qualquer laivo de represálias presentes e futuras, traçara aos homens seguros passos na eternidade da evolução.

A autora ao tratar dos inimigos, fá-lo em linhas fortes retratando a maldade do homem para com o homem, digamos, individualizando os seus belíssimos conceitos em torno do imenso benefício que eles nos proporcionam, ensinando-nos a vencer outros inimigos que dormitam na alma humana, tais o orgulho, a cupidês, a mentira, a impiedade e a descrença!

Ao dizer que os inimigos simbolizam a luta — o grifo é nosso — mais se nos fortalece a crença de que o homem tem na existência um regimento de inimigos a vencer e que não são apenas profutos da ignorância no que concerne a prática do mal em todos os seus aspectos, mas sim nas lutas e percalços que os assediam desde o primeiro vagido no limiar deste mundo!

Se atentarmos pelo sítio valor moral, observaremos que a página se propõe encorajar os perseguidos, dar novo alento aos desventurados, sanar as feridas da maldade, desarmar o braço da vingança dos ofendidos, mostrando-lhes a grandeza dos que dispõem de inimigos que os amam diferentemente do sentido desse verbo, e que ao contrário, fazem medrar farta messe de tesouros imortais na arca das vítimas...

(Termina na 3.a página)

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»»

Grupo Amador "Luiz Braille"

O Grupo de Teatro Amador "Luiz Braille", do Departamento Artístico do Instituto de Cegos do Brasil Central, promoveu um festival nesta cidade, no Teatro Santa Maria, encenando a comédia "Chica Boa".

A apresentação dos jovens amadores de Uberaba agradou plenamente ao grande público que compareceu à tradicional casa de espetáculos de nossa cidade.

O festival foi patrocinado pelo Rotary Clube de Franca, sendo a renda destinada ao Instituto de Cegos.

Estiveram presentes os senhores Clever Novais e Dr. Odilon Fernandes, diretores do Instituto, e Alexandre Orsolini, cenarista, todos de Uberaba.

Esperanto

Tiveram início, em nossa sede, às terças-feiras, as aulas de Esperanto, sob a direção do confrade Agneio Morato.

Essas aulas não se destinam somente à Mocidade, mas também, a todos que se interessarem em aprender o idioma internacional.

Os interessados poderão fazer suas matrículas no local das aulas, isto é, no Centro Esperança e Fê, às terças-feiras, a partir das 19,30 horas.

Quermesse

O Educandário Pestalozzi realizará, de 13 a 20 de setembro, a sua Segunda Quermesse.

Sem jogos, sem bebidas, mas com diversas mágias, a festa deste ano será a repetição das noites alegres que tivemos no ano passado.

A Mocidade, mais uma vez, presta sua colaboração, com sua Barraca das Flores e Conjunto Paz e Alegria.

Festa na "Liga"

A Liga Espirita D'Oeste comemorou, no dia 24 de agosto último, mais um aniversário de sua fundação, promovendo uma reunião festi-

tiva, com a presença de representantes de vários Centros, Grêmio Espirita e Mocidade.

Programa radiofônico

O programa radiofônico "Sementeira Cristã" criou uma secção infantil, cuja orientação, está confiada

Conceitos Alheios... (Conclusão)

Quando o homem houver dominado todos os seus inimigos, simbolizados nas imperfeições morais e espirituais, terá conquistado a liberdade e como ser livre terá derrotado a própria morte que é o derradeiro inimigo a ser vencido pelo espírito eterno e imortal.

Quando os inimigos já não existirem, para que necessitamos da vida material?...

a Tia Leni, pseudônimo da dedicada colaboradora Drs. Diva Barini. Tia Leni vem contando lindas histórias aos ouvintes mirins de "Sementeira Cristã", no horário das 9,30 às 10 horas.

Nova Diretoria

A Mocidade Espirita de Tupã elegu sua nova Diretoria, cujos membros já foram empossados a 12 de julho p.p. Nossos agradecimentos pela comunicação e votos para que o biênio 53-54 seja a essa entidade de muitas conquistas espirituais.

Nascimento

O lar de nossos distintos companheiros Sebastião Nunes e Maria Viakoff Nunes, ambos pertencentes ao quadro social da Mocidade Espirita "Antônio de Padua", de Aradriana - S. Paulo, acha-se engalando com a vinda de robusto garoto. Nossas felicitações e votos de Paz e Alegria.

Representantes para a Gráfica "A NOVA ERA"

O Departamento Gráfico "A NOVA ERA", da Casa de Saúde "Allan Kardec", é uma organização apta para atender a execução de qualquer serviço de impressos, e seus lucros revertem em benefício da Casa de Saúde, onde são abrigados e tratados aproximadamente 200 doentes mentais.

Colabore, pois, com a Direção da Casa de Saúde, mandando confeccionar os seus impressos em sua Tipografia.

Necessitamos de representantes em todas as cidades onde ainda não os temos e apelamos, por isso, às pessoas que queiram nos representar, percebendo a comissão de 10% de todos os serviços enviados.

Os interessados poderão se dirigir por carta ao Gerente da Gráfica "A NOVA ERA", no endereço desta jornal, que prazeiramente enviará mostruário e lista de preços.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Julho de 1953

SECÇÃO MASCULINA:

Existiram em tratamento	78
Entraram durante o mês	8
Total	86

Tiveram Alta:

Curados	8
Melhorados	7
Falecidos	1
Existem nesta data	70

Os entrados são:

- 1 - Américo Francisco de Oliveira, 22 anos, solt., preto, bras., proc. de Plumbi - Minas.
- 2 - Benedito Rosa, 48 anos, casado, preto, bras., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 3 - Alberto Martinli, 36 anos, solt., branco, bras., proc. de Araraquara - S. Paulo.
- 4 - Jerônimo Dulcídio Vieira, 56 anos, casado, pardo, bras., proc. de Guaraçá - S. Paulo.
- 5 - Mario Faustino, 21 anos, solt., preto, bras., proc. de Campinas - S. Paulo.
- 6 - Virgílio Lopes, 35 anos, casado, preto, bras., proc. de Itamogi - Minas.
- 7 - Vicente Gonçalves de Souza, 40 anos, casado, branco, bras., proc. de Canóas - Minas.
- 8 - José Antunes da Silva, 34 anos, solt., branco, bras., proc. de Jeriquára - S. Paulo.

Os curados são:

- 1 - José Branco Cadavid, 57 anos, viuvo, branco, espanhol, proc. de Monte Santo de Minas.
- 2 - Julio Garcia Vieira, 43 anos, casado, branco, bras., proc. de Monte Santo de Minas.
- 3 - Narelmando Ferreira, 25 anos, solt., branco, bras., proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 4 - Euripedes Batista dos Santos, 38 anos, solt., branco, bras., proc. de Gula Lopes - Minas.
- 5 - Nelson Silva, 23 anos, solt., branco, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.
- 6 - Jacomo Mithão, 53 anos, casado, branco, bras., proc. de Cássia - Minas.
- 7 - Benedito Rosa, 48 anos, casado, preto, bras., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 8 - João Olimpio da Silva, 35 anos, casado, pardo, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Adelfio Antunes de Souza, 47 anos, solt., branco, bras., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Edno Januzzi Barros, 28 anos, solt., branco, bras., proc. de Franca - S. Paulo.

- 3 - Genaro Pereira Neto, 23 anos, solt., branco, bras., proc. de Ipuã - S. Paulo.
- 4 - José Alivio da Silva, 53 anos, viuvo, preto, bras., proc. de S. José da Bela Vista - S. Paulo.
- 5 - José Fernandes Sanches, 32 anos, solt., branco, bras., proc. Monte Azul - S. Paulo.
- 6 - Fidélino José de Oliveira, 28 anos, branco, solt., bras., proc. de Ituiutaba - Minas.
- 7 - Gildo Moro, 28 anos, branco, solt., bras., proc. de Londrina - Paraná.

O falecido é:

- 1 - Domingos Cevada Terecelro, 49 anos, branco, casado, bras., proc. de Macaúbal - S. Paulo. - Falecido em 19/8/1953.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	96
Entraram durante o mês	4
Total	100

Tiveram Alta:

Curadas	9
Melhoradas	3
Falecidas	0
Existem nesta data	90

As entradas são:

- 1 - Maria Bernardes de Andrade, 28 anos, casada, bras., branca, proc. de Boa Esperança - Minas.
- 2 - Marcelina da Silva, 40 anos, solt., branca, bras., proc. de Ibiraci - Minas.
- 3 - Geralda Amélia de Jesus, 30 anos, casada, branca, bras., proc. de Cássia - Minas.
- 4 - Maria Paulino, 39 anos, casada, parda, bras., proc. de Monte Santo de Minas.

As curadas são:

- 1 - Durvalina Serafim da Silva, 22 anos, casada, parda, bras., proc. de Guapú - S. Paulo.
- 2 - Isabel Fabricio, 27 anos, solt., branca, bras., proc. de Araraquara - S. Paulo.
- 3 - Maria Vieira de Lourdes Borges, 18 anos, solt., branca, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.
- 4 - Raquel Maria da Conceição, 47 anos, casada, branca, bras., proc. de Guariba - S. Paulo.
- 5 - Jeronima das Dores Pio, 36 anos, casada, branca, bras., proc. de S. O do Paraíso - Minas.
- 6 - Jeronima Cintra Ferreira, 18 anos, solt., branca, bras., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 7 - Maria Conceição de Souza, 47 anos, viuva, branca, bras., proc. de Corumbá - Mato Grosso.

As melhoradas são:

- 1 - Maria Felizarda de Jesus, 49 anos, viuva, branca, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.
- 2 - Cecília de Amorim, 24 anos, solt., parda, bras., proc. de Brotas - S. Paulo.
- 3 - Alaide de Paula Cintra, 22 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - S. Paulo.

Cartas respondidas	800
Convulsoterapia p/ cardiazol	91
Eletrochoques	620
Injeções aplicadas	450
Receitas aviadas	42
Curativos diversos	20

Franca, 31 de Agosto de 1953.

JOSÉ RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice-Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO DURANTE OS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 1953.

Extrações	146
Obturações	40
Curativos diversos	34

Divia Leonilda Grassi
Cirurgiã-Dentista

DESENCARNE O Universo é Infinito e há ainda muita coisa Nele por se fazer. Portanto, ajude você, também, um pouquinho...

Noticiá-mos em 15 de agosto último o desencarne de nosso confrade Antonio Loreto Flores, que por um lapso do comunicado que nos fora feito, saíu com deficiência de dados e que por esse motivo transportamos agora para estas colunas, novamente, aquela notícia, aproveitando da oportunidade para informar ainda aos nossos leitores, que o sr. Antonio Loreto era alto funcionário da Secretaria das Finanças do Estado de Minas e velho militante na doutrina espírita, tendo fundado vários Centros na Capital e em outras cidades do Interior de Minas. Dentre esses, fundou e construiu um Centro naquela capital, que além do ensino da Doutrina Cristã que ali é ministrado, mantém vários departamentos, como sejam: corte e costura, encadernação e outros, cuja escassez de espaço não nos permite enumerar e alongar.

O seu sepultamento, atendendo a uma sua última vontade, saíu do Centro Espirita "AMOR E CARIDADE", situado na rua Gonçalves Chaves, n.º 30, na tarde do dia 23 de Julho, com uma concorrência jamais vista naquela Capital, tendo sido formado cortejos especiais de inúmeros automóveis e ônibus, com enorme acompanhamento, compreendendo ao ato pessoas de todas as classes sociais, notadamente a classe pobre que tinha nele um verdadeiro amigo e pai, pois dentro a caridade que espalhava, destinava todo seu ordenado ao amparo daqueles necessitados, que amava e que eram chamados, por ele, de "farrapos humanos".

Carinhoso, caritativo e amigo de todos, o seu sepultamento foi uma nota viva do quanto era estimado pela população Belorizontina, motivo este que, ao terminarmos esses

dados sobre o desencarne daquele nosso confrade e amigo, em orações fervorosas pedimos ao Pai para que acolha o seu espírito, fornecendo-lhe a compreensão necessária no seu despertar no outro plano da vida, na verdadeira pátria espiritual.

Assim é que todos os condutores dos povos antigos constituíram-se proleiros da Luz Magna, que deveria clarear todos os séculos da Terra.

Escritores chineses, profetas judeus, filósofos indus, sacerdotes egípcios, artistas gregos e pensadores, romanos, todos, sem exceção, foram gloriosos precursores do Cristo que, sem dúvida, é a Estrela Resplandecente, nos cimões da sabedoria e do amor, gerando, através do Evangelho, a Nova Humanidade.

Assim, pois, em qualquer das escolas cristãs, em que estejamos jazmoleando, à maneira de aprendizes em cursos diversos, destinados ao aperfeiçoamento moral gradativo, busquemos em Jesus a meta que nos cabe atingir.

Nele temos a resposta divina à todas as velhas indagações terrestres.

Mas, para que nos integremos com a claridade regeneradora, que dimana dos seus ensi-

mentos de humildade e abnegação no bem, - é imprescindível aceitá-lo, não só como salvador distante, mas, acima de tudo, na condição de Mestre presente, à cujas lições devemos afeiçoar nossa alma imperceptível.

Conduzamos ao Cristo Vivo, Augusto e Soberano, o nosso coração porque é do coração que procedem as fontes de nossa vida e então nosso sentimento aprimorado n'Ele, com Ele e por Ele, reestruturará os quadros de nossa inteligência e purificar-nos-á os raciocínios, a fim de que, através dos nossos pensamentos, das nossas palavras, das nossas atitudes e dos nossos braços, seja a nossa existência um sublime instrumento para a exteriorização de Sua vontade justa e misericordiosa.

Todas as religiões são educandários do espírito, em processo de crescimento para a vida eterna.

Procuramos, desse modo, a nossa posição de trabalhadores isais de Jesus, onde estivermos, fugindo à especulação inoperante, e o Espiritismo representará para nós, realmente, o degrau mais próximo da comunhão com o Supremo Senhor, em razão de constranger-nos sem violência ao serviço da compreensão e da bondade, em favor da Humanidade inteira.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública na noite de 28/8/50, em Pedro Leopoldo).

Na Campo da Assistência Social

OBRAS ASSISTENCIAIS DE FRANCA

LEONEL NALINI

A seara espírita em Franca pode-se orgulhar de já não dizermos ser a pioneira, mas uma das primeiras no Estado de São Paulo e quem sabe, do Brasil.

Dois Franquanos já é sobejamente conhecida com estas linhas o Brasil ficará, ao ler estes comentários, conhecendo o que é o campo de assistência social que se desenvolve nesta cidade, trazendo a lume, por enquanto, a que é organizada e dirigida pelos Espíritos, beneficiando uma região com os seus setenta mil habitantes.

Destaca-se em primeiro lugar, a CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC", fundada por José Marques Garcia, em 1922 e dirigida hoje pelo Sr. José Russo que, qual um monumento de Caridade e assistência, beneficia não só os enfermos mentais desta região, como de vários Estados do Brasil, na cura e hospitalização de doentes mentais, como bem atestam os seus dados estatísticos.

Vem depois o Albergue Noturno, que fundado e também dirigido por José Russo, desde o seu início, dá a sua sua acolhida ao infelizmente que não tendo onde pernoitar, naquela Casa encontra um leito confortável, num quarto saudável, onde pode descansar e repousar das fadigas da caminhada que faz pelas estradas tortuosas do mundo, sempre à procura de um sossego que não alcança quase nunca na peregrinação que lhe está destinada neste planeta de trabalho, de luta, de dor. Esse Departamento é mantido pelo Centro Espírita "Judas Iscariotes", fundação esta idealizada também por José Russo, e cujo programa foi longa e sublimemente estudado, tendo em mira a educação e alfabetização de adultos e crianças, mantendo não só o Albergue Noturno, como também, e já em funcionamento, a Escola de Esperança para ensino da língua internacional e Escola de Catecismo Cristão, atualmente com cerca de 250 alunos, aprendendo os primeiros ensinamentos do Mestre e da Doutrina Espírita. O Centro Espírita "Judas Iscariotes" também mantém um vasto programa, não se limitando em propagar os preceitos espíritas apenas, mas sim, oferecendo a sua tribuna livre para que todos os cultos religiosos possam pregar suas respectivas crenças, unificando as crenças, ao invés de separá-las por espírito seclerista.

Em verdade, o programa do "Judas Iscariotes" é um programa ímpar e revolucionário, correspondendo a sua denominação arrojada e inovar — Judas Iscariotes — o iminente Apóstolo de Jesus, infamado pelas gerações de vinte séculos. Uma vez terminada a sua construção, que já se encontra em sua fase final, terá uma Escola de Corte e Costura, assim como de vários outros cursos, como a confecção de Flores, Arte Culinária e outras que tais para moças e meninas.

Passando rapidamente por estas considerações, eltaremos agora o Abrigo de Menores "José Marques Garcia", fundado e dirigido por Roso Alves Pereira, lendo como seu objetivo principal o Abrigo e a Educação de menores desamparados, do sexo masculino, assistidos, educando e dando assistência à Criança órfã, sem lar, sem parentes, que necessita de tudo, momentaneamente de um carinho especial, necessário para a sua tenra idade, ali encontrando manutenção, agasalho, cursos especiais infantis e o amor dedicado de seus dirigentes que procuram seguir as sábias frases do Cristo: —

"Deixai que venham a mim as crianças e não as impeçais, porque o reino dos céus é para os que se lhes assemelham, pois aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará."

Em projeto, com sua planta já aprovada, erguer-se-á em breve nesta cidade, nas imediações da Casa de Saúde "Allan Kardec", o "NOSSO LAR ESPÍRITA", fundado e dirigido por Ima. Leonor Neves Gomes e destinado ao abrigo e educação de meninas órfãs e desamparadas, que encontrando ali, também, a educação cultural e física, recebendo aprendizados condizentes, preparando-as para que

tenham um futuro promissor e garantido, diante das vicissitudes que se lhes depararem no transcurso de suas existências.

Entre os planos de educação temos ali na Rua José Marques Garcia, no 1, o número um dos Educandários Espíritas do Brasil, em seu gênero e finalidade. Trata-se do "EDUCANDÁRIO PESTALOZZI", com curso primário e ginásial, mantendo alunos internos e externos, com programa de ensino Profissional para rapazes e que, fundado por Dr. Tomaz Novelino, é atualmente dirigido por ele e sua senhora, Prof.a Aparecida Rebelo Novelino, constituindo o auge do trabalho eficaz de espíritos cristãos. Modelar em todos os seus aspectos como estabelecimento de ensino, reconhecido como o maior e melhor em seu gênero, com esmerada edificação e com todos os departamentos de ensino já instalados e em pleno funcionamento, é um estabelecimento de que todo Franquano, de qualquer crença ou religião, se orgulha com justiça e satisfação de o possuir em sua cidade.

O Grêmio Espírita de Franca, com seus membros associados, tendo em seu quadro social alunos e esforçados moços e moças, têm também o seu largo programa educacional e caritativo, mantendo o Grêmio Espírita uma Farmácia Homeopata, com distribuição gratuita de remédios, atendendo não só a população desta cidade, como também a de cidades vizinhas, de toda a parte do País.

Já ainda a acrescentar, com referência à propaganda espírita em nosso meio, que em Franca é feita por meio da Rádio local, todos os domingos, sob orientação e patrocínio da Mocidade e Grêmio Espírita, como também pelo Jornal "A Nova Era", de propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec" e sob a direção do Dr. Tomaz Novelino e Dr. Agnelo Morato e do sr. Vicente Reginho, levando quizenalmente, aos seus sêtil mil assinantes e leitores, a palavra a esclarecedor do Mestre e em acatamento de suas recomendações, quando disse aos seus Apóstolos: "Ide e pregai o Evangelho em toda a criatura... Tem assim o Jornal servido a muitos, seguindo seu programa de difusão e esclarecimento à toda criatura de boa vontade, dentro de seu programa doutrinário, assim como a Livraria "A Nova Era" tem espalhado por todos os recantos do Brasil os livros Espíritas que são editados e distribuídos pela Federação e outras editoras do País.

NOSSO LAR TERRENO

CORINA NOVELINO

"O Lar é Templo, onde se cultuam os sublimes laços do Amor, sempre que a sfinidade ligue os seus el-mentos".

(Excerto da tese sobre a Educação, apresentada pela Mocidade Espírita de Araraquara e classificada na VI Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e do Estado de São Paulo, em Uberlândia.)

O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma, afirma Neio Lúcio.

Antes de considerações outras, vamos esclarecer essas duas palavras chaves da regeneração humana: escola e templo.

Escola é o lugar, onde o espírito recebe as luzes da instrução e da educação. Ali, vários deveres prendem o indivíduo aos trabalhos da obediência, da aplicação aos estudos e do respeito e estima aos mestres e aos colegas.

Templo é a casa, onde os féis de todos os credos religiosos fazem suas orações. É um lugar que reclama dos homens o máximo de pureza e recolhimento. Ali, a criatura deve estar mais próxima de Deus pela prece — esse "fio

Conta a cidade com cerca de 15 Centros Espíritas, todos eles com inúmeros associados e frequentadores, sempre assistindo aos seus trabalhos energéticos em um número de adeptos e simpatizantes da Doutrina Espírita, destacando-se dentre eles o Centro Espírita "Esperança e Fé", que agora está em vias da reconstrução de sua monumental sede, bem no coração da cidade, contando também dentro de seus estaluis, um vasto e bem dirigido programa de assistência para crianças ou não da doutrina que propaga.

Está aí, caros leitores, uma síntese rápida e cujo cálculo podem fazer sobre a assistência que o Espiritismo Franquano mantém nesta cidade, não se tendo dito aqui, sobre o trabalho que é desenvolvido nas Cidades Espíritas locais, instaladas por todos os recantos da cidade e que já é do conhecimento de todos, mantendo elas diversas Escolas Evangélicas, Farmácias Homeopatas, Departamentos de Assistência, beneficiando assim a toda e qualquer necessidade, como também, em resumo, e respondendo a todos os Espíritas locais, instaladas por toda a parte, conforme se pode verificar em suas documentações e estatísticas.

Atualmente o Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES", em sua fase final de acabamento, está empenhado em sua campanha para adquirir os imóveis necessários para seu sítio principal e queríamos fazer um apelo, por estas cotinas a todas as pessoas de sãbia compreensão e íntimo caritativo, nas dificuldades que encontram seus dirigentes e diretores, para alcançarem aquele objetivo, em vir ao encontro destas suas necessidades, auxiliando-os com um donativo qualquer, em espécie ou em dinheiro, ajudando-os, amparando-os, incentivando-os, para que dentro de muito breve, com satisfação e para alegria de todos, seja solemnemente inaugurado mais este Departamento Assistencial em Franca, abreviando assim, para que esta cidade se engalane com mais este monumento espírita, cuja bandeira cristã está desfraldada para todos os lados, sob o efuzal da terra das trez colinas, dentro de um país que e a pátria do Evangelho e o coração do mundo.

Acontecimentos Espíritas

Primeira Semana Espírita de Itapira

Sob patrocínio da União Municipal Espírita de Itapira, realizou-se nesta próspera cidade de nosso Estado a primeira Semana Espírita. Festa de confraternização por excelência, houve oportunidade para a família espírita dessa região entreter-se por laços mais fortes de amizade com os confrades mais distantes. O início desse conclave foi a 1. de setembro, tendo se prolongado até a data de 7. — Dia da Fé. Diversos oradores ocuparam a tribuna desse importante conclave, salientando os Drs. Ari Léz, Tomaz Novelino, Castro Neves, Luiz Monteiro de Barros, Profs. Campos Vergal, Emilio Manso Vieira, Vinicius, Carlos Jordão da Silva, The. Coronel Edgard Armond, além de outros.

Os números literos-musicais, que avivaram sempre as notidades de evangelização doutrinária, foram preenchidos pela Mocidade Espírita de Itapira, uma das mais recentes entidades de jovens que temos no Estado.

Todas as conferências foram realizadas no salão-auditório do Senador "AMÉRICO BAIRRAL", e sempre sob orientação do dinâmico companheiro Cezar Bianchi e Brandão Jr.

As entidades locais que movimentaram esse estupendo conclave foram as seguintes: Senador "Américo Bairral", Centro Espírita "Luiz Gonzaga", C. E. "Perdão, Amor e Caridade", Mocidade e União Espírita de Itapira.

Reunião Trimestral do Conselho Regional Espírita

Em nossa cidade, dia 13 de julho p.p., teve lugar a mais uma reunião do Conselho Regional Espírita, da 9ª Zona, sediada em Ribeirão Preto e a cuja frente encontra-se o idealista dr. Jaime Monteiro de Barros. A referida concentração que contou com a representação de todos os centros de nossa cidade, sob a orientação da UME local, teve também a grata satisfação de constatar a presença dos seguintes companheiros: Salvador Trovati e Sra. da Nair Cunha, Secretários do referido Conselho, dr. Jaime Monteiro de Barros — Presidente e, ainda, Prof. Arnaldo Orso, de S. Joaquim da Barra.

A reunião foi realizada no salão de festas do "EDUCANDÁRIO PESTALOZZI" e ofereceu oportunidade a todos os que ali compareceram para tomar conhecimento sobre as atividades da UME.

Excursão a S. Simão

Dia 22 de agosto p. p., atendendo ao amável convite feito pelo distinto companheiro Mario de Souza, um dos diretores do Centro Espírita "JOÃO BATISTA", estiveram na cidade de São Simão nossos companheiros Mario Nalini, presidente

Centro "Esperança e Fé", Agnelo Morato, nosso redator e, ainda, seu filho Alcír Orson.

Ao encerrar dessa oportunidade realizou-se, no referido centro, reunião doutrinária, onde falaram os visitantes. A referida entidade está sob orientação de diversos confrades, destacando-se os seguintes: Mario de Souza, Levidio Albano, Manoel de Lima, José Valério, Basílio Saltoni, Nestor dos Santos, Antonia Leão e Jozeffina Balduino Lima. Na noite de-seis dias, também compareceu aquela festa de confraternização distinta representação de Bento Quilino, tendo dado o prazer de sua presença o sr. Osório Medeiros, digno consorte e filho.

"Lar da Criança" — Barretos

A 6 de mês mais outro acontecimento espírita de significação maior, foi levado a efeito na próspera cidade de Barretos. Nesta data, sob bem orientado programa festivo, realizou-se a inauguração do "LAR DA CRIANÇA", cuja sede está localizada à Rua 34, 1331. Como complemento dessa festividade inaugural que se deu às 13 horas do dia 6 — a família Espírita de Barretos teve oportunidade de ouvir às 20 horas, no salão da "SOCIEDADE ESPÍRITA 25 DE DEZEMBRO", oportuna palestra evangélica pelo querido companheiro Leopoldo Hinz, de Campinas. Daqui enviamos aos nossos diletos irmãos de Barretos as congratulações por mais essa vitória no terreno do Bem.

Centro em Mirandópolis

Mais outra conquista digna de registro, em nossa crônica, está com a inauguração da sede própria do Templo da União Espírita "BEZERRA DE MENEZES" — em Mirandópolis, próspera localidade do Noroeste Paulista. O programa esteve a cargo de diversos companheiros sobressaindo-se a palestra proferida pelo confrade Pr. F. Manoel Ferraz de Abreu. A festa inaugural da sociedade "União Espírita Bezerra de Menezes", ocorrida no dia 30 de agosto último, foi ocasião muito auspiciosa para a família espírita e justo aqui assinalar os esforços de nossos companheiros Antonio Dias Pereira, José Fernandes Miranda, Juvenal Junqueira, Francisco C. Von Dreifus, Ramiro Lopes Cunha, Oreste Momesse e muitos outros idealistas abnegados.

Luiz Lopes

Em São Joaquim da Barra, onde reside, desercionou a 23 de junho deste ano, o benquisto sr. Luiz Lopes. O passamento verificado naquela cidade, deu ensejo aos espíritas dali para prestarem suas homenagens a esse querido irmão. Lopes era veterano das lides espíritas nessa cidade, onde nunca desmentiu seus princípios. Sempre entusiasta da santa causa, foi também elemento de valor como membro da União Municipal Espírita, nessa cidade. Nossos rogos a Jesus para ampará-lo em seu amor sublim.

Imprensa Espírita "O CLARIM"

15 de agosto é data significativa para a Imprensa Espírita Brasileira. Há 49 anos, nesta data, na cidade do Matoá, aparecia o primeiro número de "O CLARIM" — jornal destinado a propaganda e defesa das verdades sustentadas pela Terceira Revelação. Seu fundador, Cairbar Schutel — estrutura moral e capacidade intelectual das que sobressaem para valorizar os princípios que defendem — sempre esteve a testa desse órgão publicitário. Quando nas suas atividades terrenas, Cairbar já se empenhou para superar todas as dificuldades. Agora, no Mundo Espírita, ainda é sua influência que estmula todos para as clarimadas de "O CLARIM". Dois companheiros denodados continuam na mesma faina para que o jornal querido tenha suas edições regulares. São eles o colega de imprensa José da Costa Filho e da, Antonia Perche Campelo — idealistas intímoratos, em nome dos quais queremos enviar a toda a família espírita que prestigia essa folha, nossas congratulações amigas na homenagem fraterna e cristã de todos nós.

Paraná Sob a Neve

(Conclusão da 4.a página)

távamos suspensos no bojo de um avião que nos trazia de volta para S. Paulo. Ainda pudemos ver, com os olhos da saudade, os telhados brancos de grada do dia 12 de julho de 1953.

Os pinheiros-lendários e poéticos do Paraná — que a insânia dos homens vai derubando para pô-los a serviço de seu progresso, estavam como que "pulverizados de cal branca"...

Mocidades Espíritas: Preparai-vos para oferecerdes o tributo da colaboração e da fraternidade na Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo. 3-3-6

Na noite em que estivemos no Centro "MENSAGEIROS DA PAZ", participamos de memorável sessão dirigida pela irmã da. Carmem Blunn.

Enorme temporal desabou sobre a cidade. Previa-se outra queda de temperatura. Então, compreendemos bem os esforços das obrasiras da Sociedade Cristã "Abrigo ao Berço", daquela entidade e, também, da "Associação Protetora do Renascimento" da Federação...

Abrigar e agasalhar as crianças contra os rigores da inverna, tem sido a maior preocupação dessas criaturas devotadas ao Bem.

Apesar do mau tempo, realizamos no "MENSAGEIROS DA PAZ" magnífica tertúlia cristã da qual participamos, notando-se também os elementos da Mocidade Espírita.

Bem organizado programa ltero-musical, orientado por da. Conceição Maranhão. Oportunidade grata também por abraçar o Tte. Manoel Alves Quadrado — jornalista de pulso. E, mais ainda, por ensinar-nos conhecer pessoalmente diversos companheiros como: dr. Salvador de Mayo, Hercílio Maes, Muller e muitos outros.

Em contato com os homens do Paraná, tivemos a certeza de elementos prontos para trabalho de recuperação social do Brasil. E, na feliz circunstância de conviver com nossos confrades espíritas, vimos confirmado o pensamento do companheiro Rogério: — "Há em Curitiba material humano inestimável. Se essa turma se dispuser a trabalhar em qualquer empreitada, ninguém lhe fará frente"...

Dia 9 de julho devia ficar registrado com carinho em nosso canhenho.

Sob intensa vibração fraterna de todos os irmãos, a-

Paraná Sob a Neve

AGNELO MORATO

— I I —

mo e misericórdia, naquela sessão íntima, conselhos e advertências oportuníssimas...

—oO—

Dia 11 de julho. Último dia de nossa estada em Curitiba. Sérgio Del Campo, elemento entusiasta e componente da União dos Moços Espíritas, convidou-nos para ir até a Federação Espírita do Paraná.

E tivemos, na noite desse dia, nossa alegria maior por tomarmos conhecimento com outros moços espíritas, cujo trabalho já os define como obreiros da redenção do Mundo de amanhã.

Que felicidade! Sessão presidida pelo irmão Chignone. Presentes estavam ainda: Habbib Isfer, Melo, Maes, Mara-

nhão, Armando Blunn, Lauro Schleder, Ricks e tantos outros diletos irmãos e irmãs...

—oO—

Programa bem ordenado. Hino pela Mocidade Espírita. Recitativos, cantos, números de música, tudo bem e bom para o espírito.

Adolfo Haulf - Secretário da União dos Moços, faz-nos entrega de carinhosa lembrança destinada à Mocidade Espírita de Franca. Um livro sobre doutrina — coisa de que carece muito os jovens espíritas...

A prece de abertura foi feita pela distinta Rowista Ricks, que também nos deu bela interpretação de canto, numa música popular brasileira.

Nossa fala, em meio de

pós nosso recado despreten-sioso, ouvimos a palavra fluente do nosso colega e companheiro dr. Wenefredo de Toledo — de S. Paulo.

Ainda a saudação carinhosa do dr. Rogério Maranhão e as exposições claras do Tte. Alves Quadrado perfizeram a noiteada.

Merece, também, menção a colaboração emprestada à parte artística por diversos e futuros jovens cultores do bel canto, que compõem o Grupo de Amadores de Opera-ta, da cidade de Curitiba.

Melhor nos sentimos no n.º 481 — da Rua Visconde de Nacar, onde a alaericiados "três mosquitos": Weber, Carlos e Rogerinho, completam a felicidade conjugal do casal Maranhão.

Voltamos naquele dia à sua casa, em companhia do colega dr. João Solomão — de Campinas — S. Paulo.

A porta estava o termômetro. Cerca de 20 horas e já o mercúrio assinalava 3 abaixo de "0"!... Iniciava-se outra noite de frio intenso. Outra geada forte para as próximas horas. Antes de bater à porta, foi-nos a mesma aberta pela gentileza de da. Nélida Martins.

Mandou-nos entrar para compartilhar de reunião mediúnica, que se realizava num dos cômodos da casa.

O Guia dos trabalhos interrompeu-os para que fossemos recebidos nessa igreja, pois desejava falar conosco. E recebemos, ainda, por acrésci-

tanta emotividade, refletiu nosso estado de alma, escrito da gratidão! Como seria feliz o mundo se efetivas-se assim instantes por ato de boa vontade dos próprios homens!...

O refúgio daquela casa, para nós visitantes de paragens longínquas, dáva-nos o calor amigo da espiritualidade. Experimentávamos ali tudo o que pode ser sustentado pela fraternidade sincera...

O frio era lá fora, já se vê. Dentro do salão daquela casa, em cuja pinacoteca há homenagens permanentes a diversos vultos do Espiritismo no Estado do Paraná, bem como de todo o Brasil, fomos envolvidos por camaradagem espontânea.

Tão natural tudo, que tivemos a impressão de jamais ter separado daquela gente com a qual estamos irmãos pelos mesmos princípios e anseios.

O frio era lá fora! Dentro o clima de entendimentos cristãos. Tudo tépido e feliz. E, lembramo-nos, ali, da filosofia de nosso cabloco, quando se ageita bem na vida: "Pra que céu?!"

No dia seguinte, aos primeiros clarões da manhã, es-

(Conclue na 3.a página)



Registado no CEP sob n.º 60, em 20-3-1942 — inscrito no M.L.C. sob n.º 76.320, em 19-4-42

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Setembro de 1953 —

"Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade..." Filipenses, 2:3

MAGNÍFICA LIÇÃO de HUMILDADE

Carta dirigida pelo médium Francisco Cândido Xavier, ao Diretor de "A CENTELHA", publicada no número de Janeiro-Março de 1953, daquela revista:

Presado amigo Dr. D'Angelo Jesus nos abençõe.

Com grande surpresa, em "A CENTELHA" de dezembro último, que sómente hoje está chegando a Pedro Leopoldo, tive notícias da fundação de uma sociedade espírita, sob os auspícios dessa revista, com o nome de Cenáculo de Debates Espíritistas "Francisco Cândido Xavier".

Se a bondade dos caros irmãos de "A CENTELHA" me houvesse consultado antes da doação de semelhante nome ao Cenáculo referido, sentir-me-ia dispensado de fazer-lhe o pedido desta carta, entretanto, em face do inesperado dessa notícia para mim, venho apelar para o distinto confrade, no sentido de suprimir-se o meu nome da nova instituição. Nada fiz para merecer qualquer consideração especial por parte dos meus companheiros em Doutrina e, pessoalmente, não estou de acordo com o uso de meu nome no frontispício de qualquer instituição, o que representaria demasiada responsabilidade para a minha insignificância.

Em nome, pois, do ideal espírito cristão que abraçamos, rogá-lhe a supressão do meu nome do Cenáculo, lembrando que se nos compete reverenciar alguém, colocando esse alguém por bandeira de nossas atividades, não devemos olvidar a figura máxima de Nosso Senhor Jesus Cristo, a personalidade sublime de Allan Kardec e o vulto inesquecível dos grandes pioneiros do Espiritismo, em todas as Nações.

Não nos faltam valores, heróis do passado e da fé para o altar de nossa memória.

Por que haveriam os amigos de "A CENTELHA", de colocar tal compromisso moral sobre a minha cabeça, se vivo em luta para desempenhar a minha pobre tarefa? Se algo necessário, meu amigo, é de orações que me ajudem no combate às minhas próprias imperfeições, fim de que eu, por ignorância minha ou por desleixo meu, não venha comprometer o serviço dos nossos Benfeitores Espirituais por meu intermédio.

Aliás, devo dizer-lhe que o nosso abnegado Emmanuel, por vezes me vem afirmando que atualmente corremos o perigo de perder a voz orientadora do Mestre, nos ruídos enurdecedores da propaganda menos construtiva. Espiritismo para nós, meu irmão, acima de tudo é trabalho e responsabilidade, como dignificação do bem e a propagação de nossa Doutrina de Amor e Luz, deve ser a construção espiritual dos novos tempos, sobre os alicerces do Evangelho de Jesus.

Mes que podemos construir, meu amigo, sobre as areias movediças e barulhentas do nosso «eu»?

Diz-nos ainda o nosso Emmanuel, enquanto lhe escrevo, que «a ventania espalhafatosa passa na Terra, chamando atenção para si mesma, ao passo que a semente, humilde e silenciosa, na covas escuras a que foi relegada para servir, sem afetação e sem alarde, é a garantia do pão que nos alimenta.»

Penso, pois, que a melhor propaganda de nossa Causa Divina, na época que atravessamos, é a permanência de cada um de nós no solo, às vezes espinhoso, de nossos deveres, procurando fazer o melhor ao alcance de nossas possibilidades.

Nesse sentido, aproveito igualmente o ensejo para rogá-lhe não centralize o seu noticiário mediúnico sobre a minha apagada pessoa. Não sou um «elo de luz», como a sua bondade e o seu entusiasmo podem supor. Sou apenas um espírito em prova que, por «acréscimo de misericórdia» tem sido aproveitado na transmissão do pensamento das mensagens de nossos Benfeitores da Espiritualidade Superior, com grande sgravo de meus débitos e compromissos.

Não nos esqueçamos de que o Brasil está favorecido por toda uma legião de médiuns devotados à nossa Causa.

Em todas as cidades, temos excelentes trabalhadores do Espiritismo e da Mediunidade, cujo exemplo de serviço e amor cristão não deve ser esquecido.

Compreendo que em tudo isso, inclusive a publicação constante de retratos meus em "A CENTELHA", resulta del sua grande amizade por mim, amizade essa que prezo muitíssimo, entretanto, é justo pensar que a Doutrina está muito acima de nossos sentimentos e não nos fica bem semelhante movimento de referências pessoais incessantes.

Sei que a sua bondade me compreenderá e me auxiliará, de vez que acima de nós, prevalece a Doutrina que desejamos servir.

Agradecendo, dêsse modo, a atenção e a generosidade que dispensará ao meu pedido, com os meus rogos a Jesus para que sejamos empenhados no trabalho que nos cabe levar a efeito, sou o seu irmão de ideal e menor servidor reconhecido.

(a) Francisco Cândido Xavier.

Casa de Saúde Allan Kardec

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Da Leodina Martins, Cr\$ 10,00; Jair Casteloni, Cr\$ 20,00; João Franco, Cr\$ 100,00; José Barbosa um saco de arroz; Jonas Martins Coelho, 20 ks. de feijão; Paulo Archetti, 10 ks. de pão; Daniel Castelani, 12 ks. de arroz beneficiado e 5 ks. de feijão; Eurico Zinard, 4 ks. de pão; Irmãos Archetti, 50 ks. de pão; Horácio Gomes, 30 ks. de feijão; Domíngos Pietro, um saco de batatas.

BURITIZAL — José Ferreira de Menezes Cr\$ 50,00
ASSAI — Sebastião Justino de Moraes Cr\$ 10,00
BIRIGUI — Ernesto Piovam Cr\$ 40,00
CAMPINAS — Da. A. F. O. Cr\$ 40,00
PASSOS — José Aleixo Reis Cr\$ 20,00

MONTE CARMELO — Severino Rodrigues da Silva, por intermédio de Coriolano Cardoso Cr\$ 50,00
PASSOS — Benedito Caetano Silveira Cr\$ 200,00
FAZENDA SANTANA — Serafim Santana, 10 ks. de feijão.

IGACÁBA — Da. Maura Mendes Bevilacqua, 5 dúzias de ovos.

Donativos recebidos por intermédio de Lutz Diogo Pereira

EM SÃO TOMÉ — 242 ks. de feijão, 181 ks. de café em côco, 13 ks. de arroz em casca, um saco de milho em palha, em dinheiro, Cr\$ 136,00.

EM PATROCÍNIO PAULISTA — 138 ks. de café em côco, 16 ks. de feijão, 60 ks. de café beneficiado, 60 ks. de arroz em casca, 128 ks. de feijão, 38 ks. de café em côco, 230 ks. de arroz em casca, 30 ks. de café beneficiado, 5 sacos de milho em casca, em dinheiro, Cr\$ 190,00, 6 ks. de feijão, 42 ks. de café beneficiado, um saco de milho em palha.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 21 de Agosto de 1953.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente